5th International Workshop - Advances in Cleaner Production
São Paulo - Brazil - 20th to 22nd, May - 2015

A contribuição da sustentabilidade no sucesso em projetos: a perspectiva de gestores em empresas brasileiras

Mauro Luiz Martens
Marly Monteiro de Carvalho
Poli-USP

Academic Work

Agenda

1 - Introdução

2 - Fundamentação Teórica

3 - Modelo teórico

4 - Procedimentos Metodológicos

5 - Resultados

6 - Considerações finais

Introdução

- ...a Gestão de Projetos (GP) vem assumindo importância nas empresas em busca de respostas ágeis e eficazes em seus processos de negócios e desenvolvimento de projetos (Kerzner, 2001).
- ...a GP pode ser um caminho para influenciar positivamente a integração das dimensões de sustentabilidade (Bocchini et al., 2014), porém as dimensões podem ser de difícil incorporação em projetos (Sánchez, 2015; Thamhain, 2014).
- ...emerge a necessidade por sustentabilidade, onde autores argumentam que as dimensões da sustentabilidade devem estar integradas na GP, especialmente no âmbito gerencial (Labuschagne, et al., 2005; Valdes-vasquez; Klotz, 2013; Carvalho; Rabechini Jr., 2011; Gareis et al., 2013).
- ...incluir sustentabilidade em GP, colabora para a melhoria da qualidade de projetos (Bebbington et al., 2007) e contribui para obter sucesso em projetos (Shenhar; Dvir, 2007; Silvius, et al., 2013).
- ...estudos ainda são necessários para desenvolver metodologias (Singh et al., 2011; El-Haram et al., 2007; Thomson et al., 2011), que sejam de simples aplicação no GP (Carvalho; Rabechini Jr., 2011; Cole, 2005; Deakin et al., 2002; Thomson et al., 2011).

Objetivo

Identificar a contribuição da sustentabilidade em gestão de projetos no sucesso em projetos.

Pilares teóricos do estudo

(Elkington, 1998; WCED, 1987; Knoepfel, 2010; Labuschagne; Brent; Van Erck, 2005; Gladwin et al., 1995; Carvalho; Rabechini Jr., 2011).

Sustentabilidade

Triple-Bottom Line

Gestão de Projetos

(Kerzner, 2006; PMI, 2008; Shenhar, 2004; Shenhar; Dvir, 2007; Raz; Shenhar; Dvir, 2002; DVIR; Raz; Shenhar, 2003).

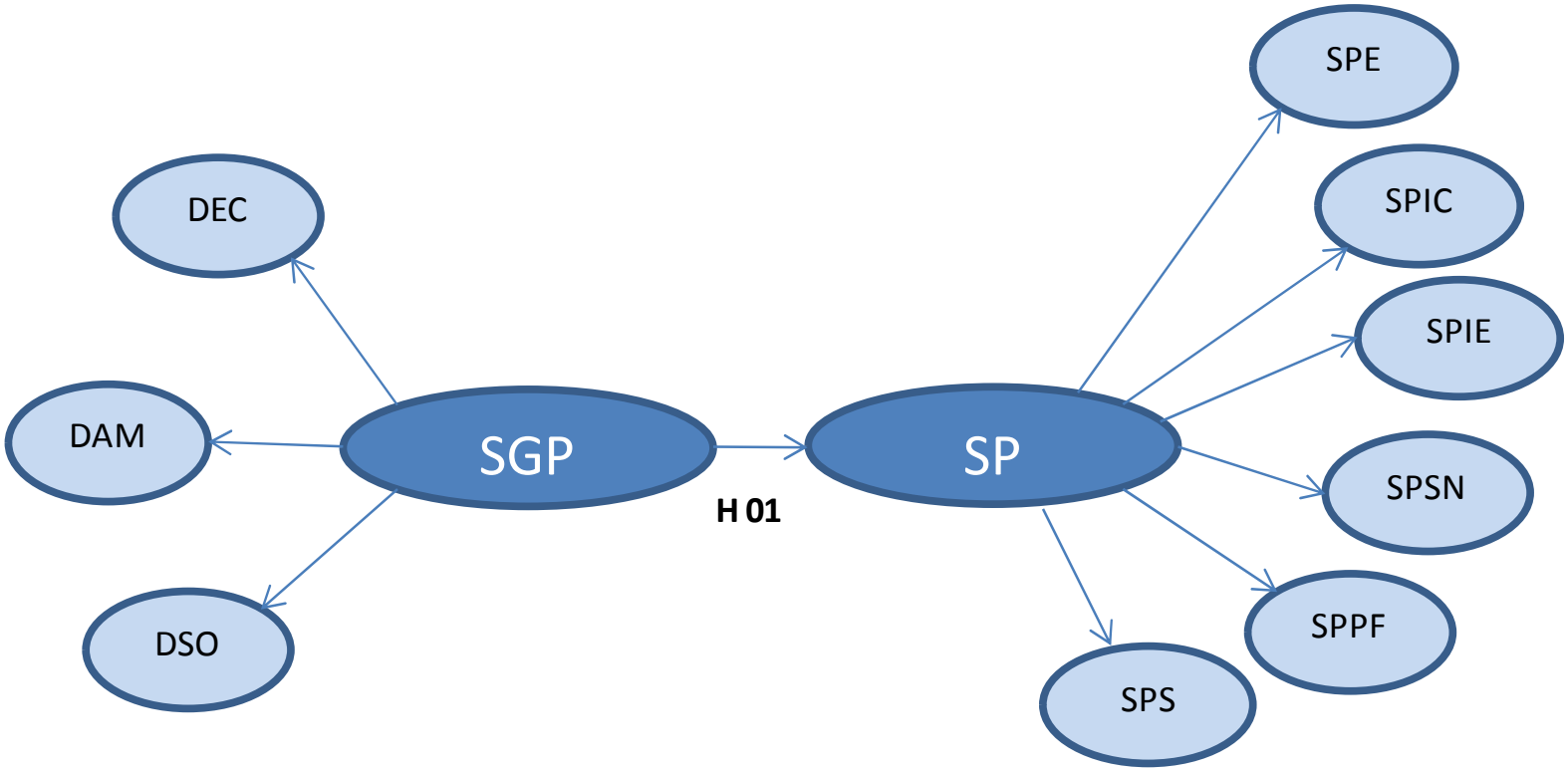
Sustentabilidade em Gestão de Projetos

Araújo (2010); Azapagic (2004); Buson et al. (2009); Carvalho e Rabechini Jr. (2011); Fellows e Liu (2008); Fernández-Sánchez e Rodríguez-López (2010); Fiksel, McDaniel e Mendenhall (1999); ICHEME (2002); Labuschagne, Brent e Van Erck (2005); Liu et al. (2013); Mulder e Brent (2006); Pulaski e Horman (2005); Sarkis, Meade e Presley (2012); Savitz (2006); Silvius, Schipper e Nedeski (2013); Spangenberg e Bonniot (1998); VDI 4070 (2006); Veleva e Ellenbecker (2001); Xing et al. (2009)

Sucesso em Projetos

(Shenhar, 2004; Shenhar; Dvir, 2007; Raz; Shenhar; Dvir, 2002; Dvir; Raz; Shenhar, 2003; Munns; Bjeimi, 1996; Bryde, 2003; Ika; Diallo; Thuillier, 2012; Atkinson, 2004; Elattar, 2009; Chan; Chan, 2004; Kometa; Olomolaiye; Harris, 1995; Kumaraswamy; Thorpe, 1996; Lim; Mohamed, 1999; Almahmoud; Doloi; Panuwatwanich, 2012; Carvalho; Rabechini Jr., 2015).

Modelo teórico



Modelo teórico – dimensões e variáveis

DEC - Dimensão Econômica

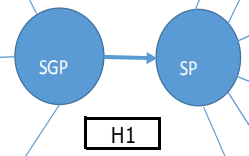
EC01 - Desempenho financeiro e econômico
EC02 - Benefícios financeiros de boas práticas sociais e ambientais
EC03 - Gestão de custos
EC04 - Gestão do relacionamento com clientes
EC05 - Participação e envolvimento dos stakeholders
EC06 - Ética empresarial
EC07 - Gestão da inovação
EC08 - Gestão da Cultura organizacional

DAM - Dimensão Ambiental

AM01 - Recursos naturais
AM02 – Água
AM03 – Energia
AM04 - Ar
AM05 – Ecoeficiência
AM06 - Gestão dos impactos ambientais
AM07 - Gestão de políticas ambientais
AM08 - Compromisso e responsabilidade ambiental

DSO – Dimensão Social

SO01 - Gestão de Práticas trabalhistas
SO02 - Relações com comunidade local
SO03 - Gestão dos Direitos Humanos
SO04 - Engajamento de stakeholders
SO05 - Relações com a Sociedade
SO06 - Responsabilidade com Produtos e serviços
SO07 - Relações com fornecedores e terceirizados



SPE - Eficiência

SPE 01 – Atendimento a Custo
SPE 02 – Atendimento a Prazo
SPE 03 – Atendimento ao Escopo

SPIC - Impacto para o cliente

SPIC 01 – Atendimento funcional e das especificações técnicas do produto
SPIC 02 – Satisfação das necessidades do cliente e Solução de problemas do cliente
SPIC 03 – Uso do produto pelo cliente e Melhoria da qualidade de vida do cliente

SPIE - Impacto para a equipe

SPIE 01 – Impacto na vida profissional dos membros da equipe
SPIE 02 – Melhorias de aprendizado e crescimento
SPIE 03 – Maior satisfação e produtividade da equipe

SPSN - Sucesso para o negócio

SPSN 01 - Aumento do volume de vendas e participação de mercado
SPSN 02 – Aumento da lucratividade
SPSN 03 - Retorno sobre o investimento, competitividade e desempenho de mercado

SPPF - Preparação para o futuro

SPPF 01 - Criação de novos mercados
SPPF 02 – Criação de novos produtos
SPPF 03 - Criação de novas tecnologias

SPS – Sustentabilidade

SPS 01 – Perpetuação dos benefícios econômicos do projeto
SPS 02 – Perpetuação dos benefícios ambientais do projeto
SPS 03 – Perpetuação dos benefícios sociais do projeto

Hipótese H1: “A sustentabilidade em gestão de projetos (SGP) contribui positivamente para o sucesso em projetos (SP)”.

Metodologia de Pesquisa

Abordagem quantitativa (Bryman, 1989), pois objetiva mensurar os dados com o emprego de recursos e técnicas estatísticas (Hair et al., 2009).

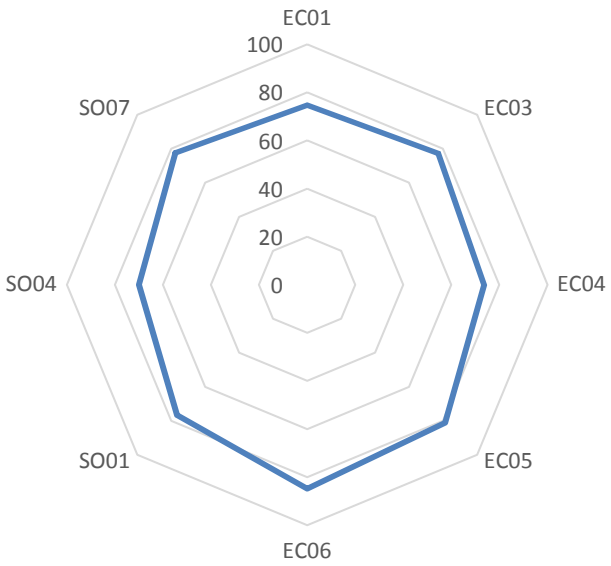
Survey confirmatória (Forza, 2002) e tabulada com estatística descritiva e modelagem de equações estruturais e tratado com PLS (Hair et al., 2014).

Resultados

Dados da amostra pesquisada:

- 143 responsáveis por projetos (13,62%);
- 65% (gerente de projetos), 10% (diretores de projetos), 12% (coord. de projetos), e 13% (membros de equipes de projetos);
- 70,9% atuam em organizações com mais de 100 funcionários;
- 65,03% atuam no setor de serviços, 34,97% são de indústrias.
- 124 empresas brasileiras - 74,8% são médias e grandes empresas com mais de R$16 milhões de receita operacional bruta anual;
- Amostra com *power* de 99,58% pelo *G*Power* versão 3.1.9.2 (FAUL, et al., 2007);

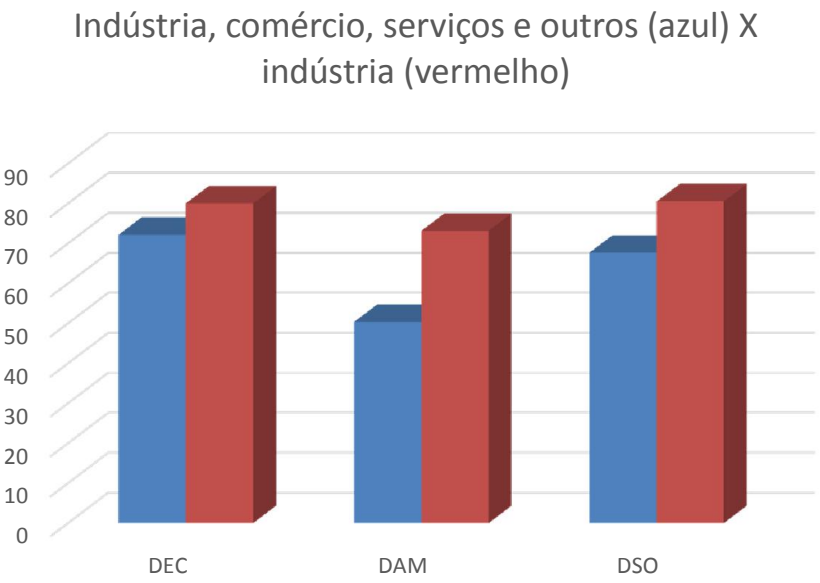
Resultados



Utilização de Sustentabilidade em GP:

Dimensão econômica
EC01 - Desempenho financeiro e econômico,
EC03 - Gestão de custos,
EC04 - Gestão do relacionamento com clientes,
EC05 - Participação e envolvimento dos stakeholders,
EC06 - Ética empresarial.
Dimensão social.
SO01 - Gestão de Práticas trabalhistas,
SO04 - Engajamento de stakeholders,
SO07 - Relações com fornecedores e terceirizados.

Resultados



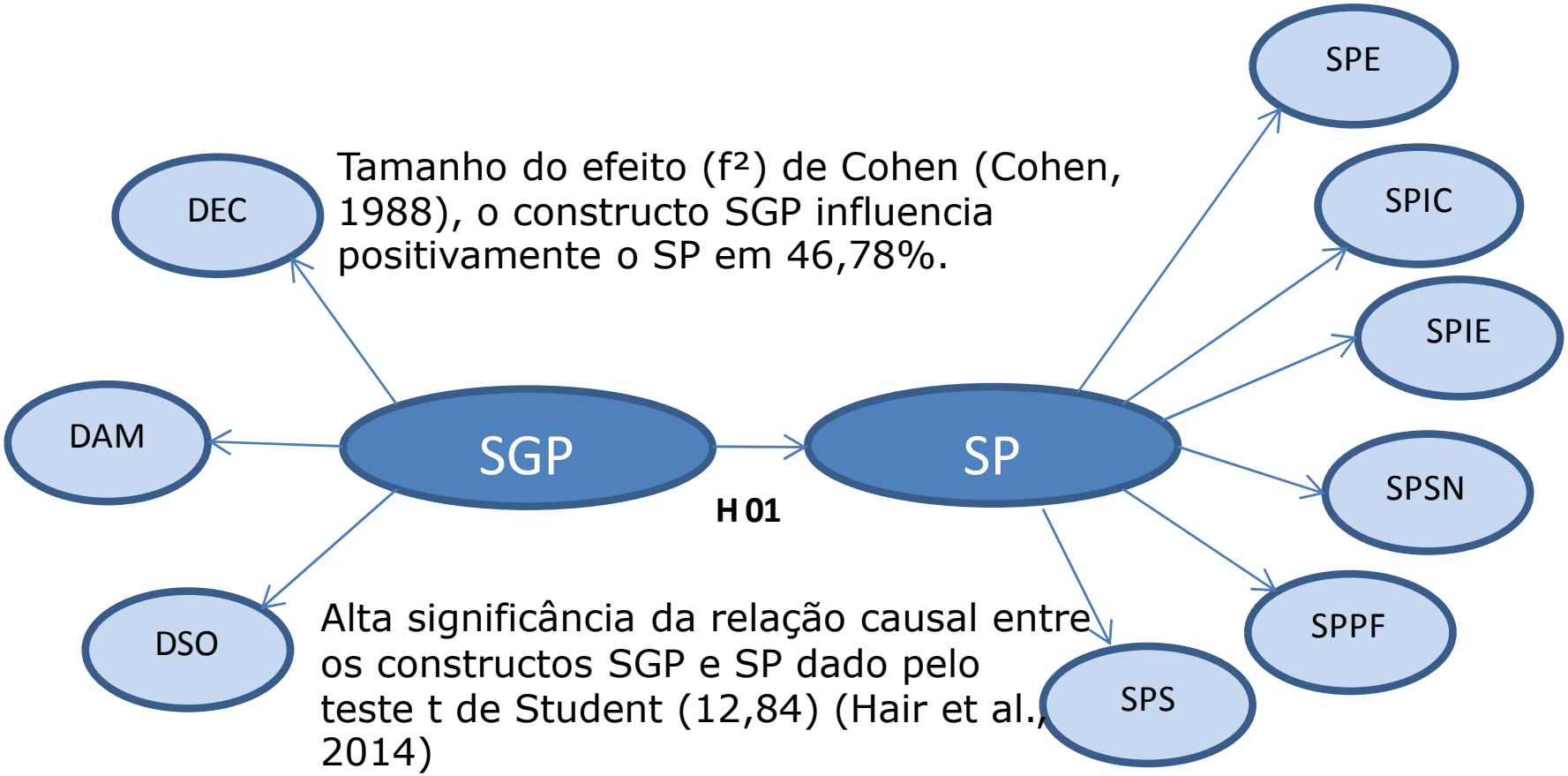
Ind. e outros

dimensão econômica 72,14%
dimensão ambiental 50,35%
dimensão social 67,69%

Indústria

dimensão econômica 80,02%
dimensão ambiental 73,16%
dimensão social com 80,50%

Resultados



Tamanho do efeito (f^2) de Cohen (Cohen, 1988), o constructo SGP influencia positivamente o SP em 46,78%.

Alta significância da relação causal entre os constructos SGP e SP dado pelo teste t de Student (12,84) (Hair et al., 2014)

Considerações Finais

- Conceitos de sustentabilidade na gestão de projetos e sucesso em projetos mostrou que de fato esses temas apresentam-se expressivos na atualidade e merecem atenção dos pesquisadores;
- Apresenta evidências empíricas da probabilidade de 95% de existência do relacionamento entre os constructos principais do modelo teórico estudado;
- Importância da indústria como campo de aplicação;
- Existe ainda 53,22% de influência de outras variáveis no constructo de SP.

Considerações Finais

Limitações

- Contexto da amostra e visão dos gestores

Trabalhos futuros

- Validação do modelo em setores de negócios específicos, e em organizações de portes distintos
- Aumento da amostra estudada
- Estudos comparativos da visão brasileira com outros países em desenvolvimento ou países desenvolvidos
- Estudar a influência de outras variáveis no constructo de SP.

A contribuição da sustentabilidade no sucesso em projetos: a perspectiva de gestores em empresas brasileiras

Mauro Luiz Martens mauro.martens@gmail.com
Marly Monteiro de Carvalho marlymc@usp.br

Poli-USP